

## EDUCAÇÃO, SAÚDE E ESPORTE NO PROJETO BRINCA MANÉ

Originais recebidos em: 17/07/2009  
Aceito para publicação em: 08/12/2009

**Marianella Aguilar Ventura Fadel**

mavfadel@gmail.com

**Arno Locks**

ortoarno@gmail.com

**Edison Souza**

edsonrs@hotmail.com

**Mariana Saideles Martins**

marianasaideles@hotmail.com

### Resumo

O Projeto Brinca Mané é um espaço aberto e criativo onde a arte-educação, saúde, esportes e cultura estão conjugados numa proposta pedagógica de ações educativas e interdisciplinares. Participaram professores e alunos de graduação e pós-graduação do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, incentivando boas práticas de higiene, alimentação e saúde, enfatizando o cuidado à saúde bucal, a prevenção de doenças e de traumas bucais e o cuidado das dentições decídua e permanente. O projeto é um desafio para todos os participantes, pois relata uma nova maneira de promover saúde, na qual interagem diferentes práticas e saberes.

**Palavras-chave:** Promoção de saúde. Educação. Esporte.

### EDUCATION, HEALTH AND SPORT IN THE SOCIAL PROJECT “BRINCA MANÉ”

### Abstract

The Social Project Brinca Mané is an open creative space where Art-Education, Health, Sports and Culture are combined into a pedagogical purpose of educative and interdisciplinary actions. Teachers, graduate and undergraduate students of Dentistry at the Federal University of Santa Catarina participated. Good hygiene practices, food and health awareness, oral health care, prevention of diseases and oral traumas, together with the care of deciduous and permanent dentitions were all encouraged. This type of project is a challenge for all participants, because it reports a new way to promote health, where different practices and knowledge interact with one another.

**Keywords:** Health promotion. Education. Sport.



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

## **INTRODUÇÃO**

O Projeto Social de Educação pelo Esporte “Brinca Mané” é desenvolvido em parceria entre o Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina e o Instituto Ayrton Senna. Iniciou suas atividades no ano de 2003, nas dependências do Centro de Desportos da UFSC e conta com a participação de crianças e jovens carentes oriundos de Escolas Públicas situadas no município de Florianópolis - SC. O objetivo central é oportunizar aos participantes o desenvolvimento de suas competências produtiva, cognitiva, social e pessoal, buscando, em suas ações pedagógicas, o desenvolvimento dos quatro pilares da Educação construídos pela UNESCO: *aprender a conhecer, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a ser*. Nesta direção, vem proporcionando aos participantes acesso a experiências pedagógicas diversificadas, tendo como elemento condutor o esporte em suas dimensões educativas. Paralelamente, além de estabelecer uma relação de compromisso entre universidade e comunidade e de contribuir na formação dos educadores, busca, também, favorecer o envolvimento, a integração e a participação das famílias nas ações do Projeto, por serem os principais responsáveis pela proteção e garantia dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes.

O início do Projeto Brinca Mané ocorreu em 2003, mas somente em 2008 é que houve a inserção de alunos e professores do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Odontologia da UFSC a convite do Coordenador Geral do Projeto Brinca Mané, pois a equipe ainda não dispunha de participantes da Área da Saúde.

As atividades lúdico-educativas realizadas pela equipe de Odontologia contribuíram para fortalecer o compromisso entre Universidade e Comunidade, alicerçadas no tripé ensino, pesquisa e extensão, incentivando 200 crianças e jovens de 7 a 15 anos de idade a adotarem boas práticas de saúde, higiene e alimentação, numa proposta pedagógica de ações educativas específicas para cada grupo etário de participantes (ESTEVES et al, 1998).

## **MATERIAL E MÉTODOS**

As atividades foram realizadas semanalmente com cerca de 200 crianças e adolescentes com idades variando entre 7 e 15 anos.

A tímida participação da Odontologia no Projeto durante o primeiro mês, que contava apenas com poucos estudantes, logo mudou, pois, no terceiro mês de atuação do Projeto, contou com a participação efetiva de 10 acadêmicos de Odontologia. Assim, no início do segundo semestre de 2008, foi possível perceber um avanço em relação ao primeiro semestre, em grande parte devido à abertura de mais um dia para os trabalhos da Odontologia dentro do projeto Brinca Mané (Quadro).

<b>Dias</b>	<b>Horário</b>	<b>Oficina</b>
4ª FEIRA	15h30	Apresentação dos Monitores
	15h40/16h	Orientação Prévia ao Lanche – Higiene das Mãos Orientação de Higiene Bucal
6ª FEIRA	15h30	Apresentação dos Monitores
	15h40	Orientação Prévia ao Lanche – Higiene das Mãos Orientação de Higiene Bucal
	16h/17h	Oficina de Saúde Bucal

**Quadro:** Horários das Oficinas de Saúde Bucal no Projeto Brinca Mané, 2008.

O Projeto foi submetido à apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC, assim, as atividades de escovação supervisionada, revelação de placa bacteriana, orientação do uso de fio dental e aplicação tópica de flúor foram realizadas semanalmente com todas as crianças participantes do Projeto. A escovação supervisionada consiste em orientação e supervisão da escovação e uso do fio dental, realizada preferencialmente após o lanche (GOMES; GIANLUP; ABREU, 1993). A revelação de placa bacteriana consiste na aplicação de substâncias corantes (fucsina, verde

malaquita e/ou azul de metileno) sobre os dentes e mucosas, nesse caso, na forma de bochechos para possibilitar a visualização do biofilme (placa bacteriana) aderido aos dentes, facilitando a sua remoção. A utilização de fluoretos foi eleita devido à reconhecida ação do flúor na prevenção da cárie dental, realizada sob supervisão dos acadêmicos para garantir que as crianças fizessem os bochechos adequadamente (MURRAY, 1992; GOMES; GIANLUP; ABREU, 1993).

Os estudantes de Odontologia confeccionaram um porta-escovas para que as crianças pudessem manter as escovas devidamente armazenadas e identificadas (Figura 1).



**Figura 1:** Confeção de Porta Escovas Dentais pelos acadêmicos de Odontologia.

No primeiro mês, as atividades com as oficinas especiais pareciam estar caminhando bem, porém, devido à incompatibilidade de horário com as demais oficinas do Brinca Mané, o plano de ação mudou. À Odontologia restou um espaço de trinta minutos, após o lanche das crianças, para realizar a escovação supervisionada (Figura 2).



**Figura 2:** Escovação Supervisionada e Uso de Fio Dental.

Às sextas-feiras, com mais tempo disponível, buscou-se a expansão de atividades lúdicas e educativas relacionadas à saúde bucal, tais como leitura de livros, filmes, jogos, gincanas, mímicas (Figuras 3 e 4).



**Figura 3:** Jogos e Brincadeiras no Brinca Mané.



**Figura 4:** Atividades Educativas – leitura e dramatizações de textos.

Ao final do semestre, partilhou-se o tempo disponível com as crianças, realizando um trabalho lúdico-educativo em parceria com as monitoras do curso de Pedagogia.

A proposta pedagógica desenvolvida no projeto Brinca Mané utiliza o jogo e o brincar infantil como ferramentas centrais de promoção de desenvolvimento e formação. Assim, foram desenvolvidas atividades educativas pedagógicas teóricas e participativas como gincanas pedagógicas, jogos e competições relacionadas à higiene bucal, visando estimular a adoção de boas práticas de saúde, higiene e alimentação, estímulo à manutenção das dentições decídua e permanente (SOARES, 1988; ESTEVES et al, 1998; DUARTE, 2001). Os

acadêmicos participantes desenvolveram atividades esportivas, lúdicas, criativas, musicais e artísticas, tornando atraentes e agradáveis as atividades propostas (Figuras 5 e 6).



**Figura 5:** Participação na organização da festa junina do Brinca Mané.



**Figura 6:** Brincadeiras e Jogos no Brinca Mané

## RESULTADOS E ANÁLISE

Com este trabalho, foi possível observar que a interação da educação, da motivação e da conscientização constituiu o elemento fundamental para alcançar os objetivos propostos no projeto Brinca Mané. A prática educativa em saúde bucal não é suficiente nem garante a qualidade do trabalho de promoção da saúde e prevenção das doenças, pois a educação, muitas vezes, chega de modo abstrato, portanto, para atingir o binômio prevenção-educação, é necessário realizar ações regulares e contínuas para que possam causar o impacto almejado (PAULETO; PEREIRA; CYRINO, 2003).

O número de alunos da Odontologia que participou do Projeto dobrou no segundo semestre, assim, foi possível aumentar o número de dias de participação no Projeto e ampliar as atividades educativas, lúdicas e promotoras de saúde. O projeto iniciou com algumas dificuldades referentes a todo começo de atividades, mas em seguida conseguiu definir seu

espaço, o que possibilitou a execução das atividades propostas. Todas as crianças e jovens participantes do Projeto Social de Educação pelo Esporte “Brinca Mané” foram contempladas com as atividades propostas pelos acadêmicos do Curso de Odontologia. As atividades realizadas foram divulgadas na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - SEPEX da UFSC e no V Encontro Regional de Esporte Educacional - ERESPE, em forma de banner, confeccionados por professores e alunos de Odontologia.

Na perspectiva de promover ações de promoção de saúde bucal, utilizou-se o jogo como ferramenta educativa a fim de despertar nos participantes a importância de adotar hábitos saudáveis de higiene bucal e alimentação, da manutenção das dentições decídua e permanente, da realização de atividades de revelação de placa bacteriana (biofilme dental) e prevenção da perda dental. Além do desenvolvimento humano para os participantes, a iniciativa proporcionou aos acadêmicos dos cursos de Graduação e Pós-graduação em Odontologia da UFSC a vivência interdisciplinar com outras áreas de formação do projeto (Educação Física, Pedagogia, Psicologia), possibilitando o intercâmbio de práticas e saberes com os demais participantes de outros Cursos. Vivenciou-se a promoção e a educação em saúde e a prevenção das doenças bucais num contexto incomum ao cotidiano clínico odontológico.

Observou-se e constatou-se visualmente a melhora da higiene bucal nas crianças devido ao impacto dos métodos educativos dinâmicos e participativos em saúde bucal desenvolvidos no Projeto Brinca Mané. Algumas imagens obtidas nas atividades de revelação do biofilme dental mostram o entusiasmo e o empenho das crianças em melhorar sua higiene bucal, removendo os detritos aderidos aos dentes, removidos durante a escovação (Figura 7).



**Figura 7:** Revelação de Placa Bacteriana.

Além disso, houve o contato direto com diversas situações, algumas vezes, a necessidade de improvisação, interação com a comunidade, interdisciplinaridade, o que possibilitou aos extensionistas que obtivessem uma nova visão frente aos problemas sociais,

não visando apenas à cura do paciente na relação individual-biológica, mas permitindo a visão integral de um ser humano inserido num contexto social, antecipando e desmistificando o contato com futuros pacientes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Promover saúde pode significar a garantia do direito de cada cidadão ao acesso a medidas coletivas seguras, políticas públicas que garantam saúde, acesso à informação, autonomia nas escolhas, participação nas decisões que interferem na sua vida e na sua saúde.

Um dos principais benefícios da aplicação de estratégias de promoção de saúde bucal é a redução das desigualdades em saúde e do impacto das doenças bucais sobre a qualidade de vida das pessoas. A inter-relação entre educação, motivação e conscientização constitui o elemento fundamental para a aquisição de hábitos saudáveis de vida, viabilizada pelas boas práticas de saúde, alimentação e higiene bucal.

Houve visível e efetiva melhoria na qualidade da higiene bucal dos participantes do projeto Brinca Mané. Desta forma, é possível concluir que o Projeto foi bem sucedido, pois, nessa perspectiva metodológica que integrou extensão, pesquisa e ensino, possibilitou a ampliação de parcerias com outras áreas de conhecimento e também reforçou a formação dos alunos para o trabalho em equipes multiprofissionais, característica cada vez mais trabalhada nos atuais currículos universitários e exigida no mercado de trabalho.

No entanto, a educação enquanto processo tem a característica de ser lenta e gradual, mas que pode irradiar vários grupos ao mesmo tempo, desde que os olhares estejam abertos para as possibilidades e para os desafios que resultam de uma complexa rede de vivências e experiências.

## **AGRADECIMENTOS**

Nosso especial agradecimento aos acadêmicos do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, cuja participação tornou possível este trabalho: Ana Clara Loch Padilha, Beatriz Serrato Coelho, Elisa da Cunha Fuji, Evelise

Luciane Kuntz Nazário, Fernando de Aquino Fontes, Francieli Secchi, Luis Fernando Monteiro Silveira, Mariana Saideles Martins, Roberta Pires Bazzo e Paula Canever da Silva.

Nosso sincero agradecimento a todos os participantes, professores, monitores, acadêmicos e simpatizantes do Projeto Brinca Mané.

## **REFERÊNCIAS**

DUARTE, D. A. Tratamento e controle. In: **Lesões traumáticas em dentes decíduos - Caderno de Odontopediatria**. São Paulo: Santos, 2001.

ESTEVES, G. V. et al. Estudo clínico do comportamento de escolares mediante escovação supervisionada, controle da dieta e motivação para prevenção da cárie e doença periodontal. **RPG Revista da Pós-Graduação**: revista da Faculdade de Odontologia da USP, São Paulo; v. 5, n. 3, p. 211-218, jul./set. 1998.

GOMES, A.S.; GIANLUP, E.M.; ABREU, C.B. A importância da conscientização e da prática preventiva em odontologia. **Revista Odontologia e Ciência**, v. 8, n. 16, p. 115-125, 1993.

MURRAY, J.J. **Bases para a Prevenção das doenças Bucais (OMS)** Genebra: Santos, 1992.

PAULETO, A.R.C; PEREIRA, M.L.T.; CYRINO, E.G. Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, n. 1, p. 121-130, 2003.

SOARES, E.L. **Educação em saúde bucal nas escolas estaduais do 1º grau do município de São Paulo**. 1988. Tese (Doutorado) - Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1988.